



## Introdução:

A técnica B.O.P.T (*Biologically Oriented Preparation Technique*), formalizada por Loi Ignazio e Antonello Di Felice em 2013, é uma abordagem inovadora na reabilitação dentária. Esta técnica baseia-se numa preparação vertical modificada, cujo objetivo é eliminar as referências anatómicas da coroa, promovendo assim uma melhor adaptação marginal dos tecidos gengivais.<sup>[1,2]</sup>

## Desenvolvimento:

### DESCRIÇÃO DA TÉCNICA B.O.P.T

A técnica B.O.P.T é um método de preparo dentário sem linha de terminação visível que permite a adaptação do tecido gengival ao perfil de emergência da coroa provisória. Durante o preparo, remove-se parte do tecido intra-sulcular e o coágulo resultante promove a cicatrização e adesão do tecido gengival ao novo perfil. O processo adapta o contorno gengival aos requisitos estéticos e funcionais da prótese, seguindo o conceito de que a gengiva se ajusta ao perfil criado, e não o contrário (*adaptation forms and profiles concept*).<sup>[1,3]</sup>

Para definir a linha de terminação protética na técnica B.O.P.T, realiza-se primeiro a manipulação do tecido gengival para expor a margem infragengival da coroa. No modelo de gesso, traça-se uma linha preta 0,5 mm acima do contorno gengival e uma linha azul na base do sulco gengival, delimitando a “zona de terminação” onde será posicionada a linha vermelha da margem protética. Esse posicionamento depende da profundidade do sulco e do perfil de emergência desejado. Diferentes de técnicas tradicionais, o perfil de emergência é criado primeiro em laboratório com foco na estética e função, e o tecido gengival adapta-se a ele posteriormente.<sup>[1,3,4]</sup>

### Vantagens:<sup>[5]</sup>

- Eliminação da JAC e das linhas de preparação
- Posição flexível da linha de Terminação
- Estabilidade da margem gengival
- Manipulação do perfil de emergência da coroa
- Melhor ajuste marginal
- Versatilidade na aplicação

### Desvantagens:<sup>[5]</sup>

- Regeneração dos tecidos moles imprevisível
- Controlo da hemorragia
- Processo de cimentação complexo
- Período provisório extenso
- Curva de aprendizagem alta
- Problemas de cimentação do adesivo
- Risco de invasão do sulco
- Tempo de consulta superior

ESTADO INICIAL



SONDAGEM



PREPARO EM CHANFRO: INICIAL



PREPARO B.O.P.T



CROA DEFINITIVA



(Caso clínico de Dr<sup>o</sup>. Inês Argolinha)

### Indicações Clínicas:

- Indicada para reabilitação estética em casos de microdontia, linhas de sorriso baixas e quando se deseja uma preparação mínima do dente para preservar a estrutura dentária e melhorar a estética.<sup>[6]</sup>
- Indicada para reabilitações suportadas por implantes que visam alcançar uma saúde e estabilidade ótimas dos tecidos moles, especialmente em casos de tecidos finos ou preocupações estéticas nas regiões anteriores.<sup>[7]</sup>
- Indicada para casos que exigem uma redução mínima do dente, estabilização gengival e migração coronária previsível da margem gengival durante a colocação de facetas.<sup>[8]</sup>

## Conclusões:

A técnica B.O.P.T é uma técnica a considerar quando vamos realizar um acabamento horizontal convencional. Dada as características, permite resultados estáveis a longo prazo com tecidos periodontais saudáveis. Embora tenha vantagens, ainda requer mais pesquisas para ser considerada a técnica de eleição em reabilitação de dentes anteriores tem várias vantagens e desvantagens que a definem não como uma melhoria da técnica mas como uma nova abordagem destas preparações.

## Referências:

1. Abad-Coronel, C., Manócalvas, J. V., Sarmiento, C. P., Esquivel, J., Loi, I., & Pradies, G. (2024). Clinical outcomes of the biologically oriented preparation technique (BOPT) in fixed dental prostheses: A systematic review.
2. Al-Haddad, A., Arsheed, N. A. A., Yee, A., & Kohli, S. (2024). Biological oriented preparation technique (BOPT) for tooth preparation: A systematic review and meta-analysis. In *Saudi Dental Journal* (Vol. 36, Issue 1, pp. 11–19). Elsevier B.V. <https://doi.org/10.1016/j.sdentj.2023.10.004>.
3. Lerma, L. G. G., Barreto, D. A. P., Palencia, P. G., & Fierro, N. C. (2023). Biologically oriented preparations in fixed prosthodontics. *International Journal of Applied Dental Sciences*, 9(4), 138–140. <https://doi.org/10.22271/oral.2023.v9i4c.1861>.
4. Serra-Pastor, B., Bustamante-Hernández, N., Fons-Font, A., Salá-Ruiz, F., Revilla-León, M., & Agustín-Panadero, R. (2023). Periodontal outcomes of anterior fixed partial dentures on teeth treated with the biologically oriented preparation technique: A 6-year prospective clinical trial.
5. Yankova Daniel, E., & Daniel, Y. (2022). Comparison Between the Biologically Oriented Preparation Technique (BOPT) and the Horizontal Preparation Technique. About a Case Report. In *Acta Scientific Dental Sciences* (Vol. 6).
6. Dima, Alawa, Mawia, Karkoutly, Hussam, Milly. (2024). Esthetic Rehabilitation with No-Preparation Veneers Applying BOPT: A Case Report with a 12-Month Follow-Up. *Case Reports in Dentistry*, 2024(1) doi: 10.1155/2024/6620612 <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11226340/>.
7. Fabio, Galli., Matteo, Deflorian., Andrea, Parenti., Tiziano, Testori., Massimo, Del, Fabbro. (2020). Implant Rehabilitation According to the Biologically Oriented Preparation Technique (BOPT): A Medium-Term Retrospective Study. *International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry*, 40(5):711-719. doi: 10.11607/PRD.4408.
8. Maria, Granell-Ruiz., Cristina, Rech-Ortega., Begoña, Oteiza-Galdón., Xheira, Bouazza-Juanes. (2023). Case report: Vertical preparation protocol for veneers. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 15:e346-e350. doi: 10.4317/jced.60223. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10155945/>.